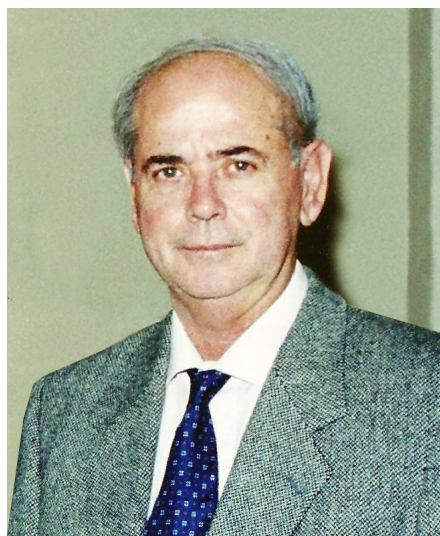


Paulo Jorge Moffa \*



Paulo Jorge Moffa, nascido em Casa Branca, estado de São Paulo, fez seu curso fundamental no Instituto de Educação “Dr. Francisco Thomaz de Carvalho” dessa cidade e o curso de graduação na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP, 1961-1966).

A sua iniciação cardiológica realizou-se na Escola do Professor Luiz V. Décourt, onde ingressou como estagiário e aluno do curso de especialização em cardiologia durante o exercício de 1967. Já no ano seguinte foi convidado para ocupar o cargo de médico assistente da 2ª Clínica Médica do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina (FM) da USP na qual se aperfeiçoou na área de eletrocardiografia e vetorcardiografia e, particularmente, no desenvolvimento da vetorcardiografia.

Os primeiros anos dessa fase se caracterizaram por estudos cardiológicos não invasivos que abrangeram cardiopatias congênitas e seus primeiros trabalhos sobre bloqueios divisionais do feixe de His. Outrossim, os conhecimentos adquiridos propiciaram diversas comunicações e numerosas participações didáticas no curso oficial da faculdade de medicina e, convidado em cursos de outros centros de ensino ou científico do país. Ademais, teve a oportunidade de contribuir para a formação de docentes da faculdade de medicina em suas teses de doutoramento ou de livre-docência.

Paralelamente ao seu aperfeiçoamento cardiológico, teve a oportunidade de colaborar com a disciplina de propedêutica de 1971 a 1985, do que resultou uma adequada complementação de sua formação clínica.

Cinco anos decorridos, conseguiu realizar sua tese de doutoramento intitulada **Estudo Vetorcardiográfico da Transposição Corrigida dos Grandes Vasos de Base** que, além de aprovada com distinção, obteve o prêmio “Ovídio Pires de Campos – 1972” pelo melhor trabalho realizado no Serviço do professor Décourt, daquele ano.

---

\* Nótulas:

1. Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.
2. A redação de acordo com o perfil dessa secção foi elaborada pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Ainda em 1972, assumiu a função de professor assistente da faculdade de medicina, ratificada em concurso ulterior (1976).

Tem sido professor responsável de disciplinas de pós-graduação da faculdade de medicina desde 1975 até a presente data. A saber: Eletrocardiografia superior I (MCL 721); Eletrocardiografia superior II (MCL 722); e Vetorcardiografia (MCL 723).

Entretanto, o estudo das perturbações da condução intraventricular do estímulo elétrico salienta-se em suas pesquisas. Assim, pôde estabelecer a sistematização do estudo vetorcardiográfico de bloqueios das subdivisões dos ramos direito e esquerdo, finalmente, obtendo critérios para o reconhecimento do bloqueio divisional antero-medial do ramo esquerdo, do que resultou sua tese de livre-docência na disciplina de cardiologia dirigida pelo professor Fúlvio Pileggi (1980).

As metodologias eletrovettorcardiográficas foram utilizadas amplamente nessas investigações, ultimamente complementadas por mapeamento epiendocárdico.

No Instituto do Coração (InCor), em regime de tempo integral (desde 1982), tem desempenhado diversas funções relacionadas às características próprias de sua especialização, bem como de sua qualidade de membro do corpo docente da FMUSP: supervisor da equipe de eletrocardiografia e vetorcardiografia; coordenador do grupo de estudos da cardiologia do movimento; orientador das reuniões científicas; serviço de condicionamento físico; divisão de métodos gráficos; participante do grupo de estudos sobre magnetocardiografia; representante dos livres-docentes no Conselho do Departamento de Cardiopneumologia; representante do Departamento de Cardiopneumologia na Coordenadoria de Aprimoramento Médico; membro do boletim do corpo clínico da diretoria clínica do HC-FMUSP; orientador de alunos do curso de pós-graduação da disciplina de cardiologia; membro da comissão de análise de prontuários e óbitos do InCor.

Além de sua função como professor responsável por disciplinas do curso de pós-graduação e docente no curso de graduação, a importância de sua atividade pode ser avaliada ao se observar que possui 138 trabalhos publicados; é autor de 5 livros, de 106 capítulos de livros de texto e organizador de outros 6 livros; publicou 159 trabalhos em anais de eventos no Brasil e no exterior; apresentou 97 trabalhos científicos; elaborou outras 23 produções bibliográficas; e teve 30 participações em eventos e congressos.

Como participante brasileiro no IX Congresso de Eletrocardiografia-vettorcardiografia em Tóquio, Japão, apresentou “O Bloqueio Divisional Antero-Medial do Ramo Esquerdo na Miocardiopatia da Doença de Chagas” (1982), bem como foi “chairperson” de mesa-redonda.

É autor do livro **Semiologia Cardiológica Não Invasiva**. Essa obra compreende experiência e conceituações vigentes na Divisão de Métodos Gráficos do InCor. Foi, ainda, revisor-autor da 6<sup>a</sup> edição do livro **Eletrocardiograma Normal e Patológico – Noções de Vetorcardiografia** de autoria do professor João Tranchesi, introduzindo conceituação atual sobre a ativação elétrica ventricular normal e reescrevendo o capítulo sobre “Bloqueios Divisionais dos Ramos Direito e Esquerdo” (1983).

Colaborou para a formação de docentes e na elaboração de teses e dissertações, tendo sob sua orientação 14 teses de doutoramento e contribuindo para a realização de outras 28 teses de mestrado, doutoramento e livre-docência.

Realizou pós-graduação em nível docência na área da cardiologia clínica, defendendo tese sobre o **Eletrocardiograma no Bloqueio Divisional Antero-Medial na Doença de Chagas** (1982).

Apresenta atividade profissional contínua como professor associado emérito em cardiologia pela FMUSP. Sua linha de pesquisa, portanto, desde 1972, época de seu doutorado, prolongou-se até o ano de 2010, na área de eletrocardiografia.

Por 43 anos coordenou durante os Congressos Brasileiros de Cardiologia o “Colóquio de Eletrocardiografia” em homenagem ao professor dr. João Tranchesi. Foi convidado para professor visitante em *Long Beach*, Califórnia (USA).

É membro da Academia de Medicina de São Paulo desde 1984 e sócio remido da Sociedade Brasileira de Cardiologia desde 2009.

Participou do livro **Cardiologia Clínica** de autoria de Antonio Carlos Lopes que recebeu o Prêmio Jabuti em 2004.

Publicou os seguintes livros: **Semiologia Cardiológica Não Invasiva** (1979); **Eletrocardiologia do Vetorcardiograma em Determinados Estados Patológicos. Propedêutica Cardiológica** (1977); **Eletrocardiograma Normal e Patológico** (2001); **Eletrocardiologia Atual** (2008, duas edições); e **Eletrocardiografia: Uma Abordagem Didática** (2010).